

CAŞTANHA DA ÍNDIA EG

VENOTÔNICO E ESTIMULANTE

BIOVITAL



IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA

LITERATURA CIENTÍFICA

INCI Name (CAS): *Aesculus hippocastanum seed extract* (8053-39-2).

CASTANHA DA ÍNDIA EG

Princípios ativos

A **Castanha da Índia EG** contém saponinas triterpênicas, (principalmente aescina e aescigenina), flavonóides (quercetina, canferol e esculina); heterosídeos cumarínicos (esculosídeo); vitaminas (B, K1, C, pró-vitamina D); ácidos graxos; proteínas; taninos; fitosterol; açúcares. Com leve ação vaso constritora periférica.

Propriedades e empregos terapêuticos

A **Castanha da Índia EG** tem ação: adstringente; clareador da pele; anti-inflamatória; descongestionante; vaso protetor. Possui inegável ação vaso constritora que se manifesta especialmente sob o sistema venoso. Associado a extratos de outras plantas é usado na cura da hemorróida, varizes e “varicocele”. Usado em produtos para tratamento da celulite, em loções e águas tônicas para peles sensíveis e avermelhadas, produtos pós-sol, produtos clareadores para as mãos, banho de espuma e sabonetes íntimos. Poderá ser ainda incorporado em cremes, loções cremosas, hidroalcoólicas ou tônicas, em shampoos, géis, produtos para banho, máscaras faciais, produtos pós-barba e outros produtos cosméticos.

Dicas farmacotécnicas

- Deve ser adicionado no final da preparação cosmética.
- Produto em temperatura abaixo de 45° graus.
- Concentrações até 8%.
- Indicado somente uso externo.

Aplicação e dosagem

- Em shampoos, condicionadores e sabonetes: 1 a 5%.
- Em tônicos capilares: 5 a 10%.
- Em cremes e loções para o corpo e rosto: 2 a 5%.

Características físico-químicas

Aparência: líquido límpido a turvo

Cor: amarelo a alaranjado

Odor: característico

Densidade: 1,01 – 1,16

pH: 5,0 – 7,0

Solubilidade em água, álcool e propilenoglicol: miscível, podendo turvar

Viscosidade: 8,80 – 14,0

Teor de polialcoois (%): 55 – 70

Teor de sólidos extraídos (%): máx. >0,8

Estocagem

Deve ser estocado hermeticamente fechado, ao abrigo da luz solar direta e do calor.

Referências bibliográficas

Wagner e Wisenauer. Fitoterapia, Fitofármacos, Farmacologia e Aplicações Clínicas. 2ª Edição. 2006.

PDR for Herbal Medicines. 1999.

Souza, Valéria Maria. Ativos Dermatológicos. Volume 1. 2004.

Nutróloga Marcela Voris (CRM-SP 130126), da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN).

Corrêa, A.D.; Batista, R.S.; Quintas, L.E.M. Do Cultivo à Terapêutica. Plantas Medicinais. Petrópolis: Vozes, 1998, p.109-110.

Lorenzi, H.; Matos, F.J. A. Plantas Medicinais no Brail. Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda. 2002.

